



FISIOTERAPIA - ENTREGA SEMANAL 1

Projeto: Avaliação Fisioterapêutica Uroginecológica e Obstétrica

Professores: Colegiado de Fisioterapia

Nome:

Atividade: Atlas Sistema Reprodutor Feminino e Masculino

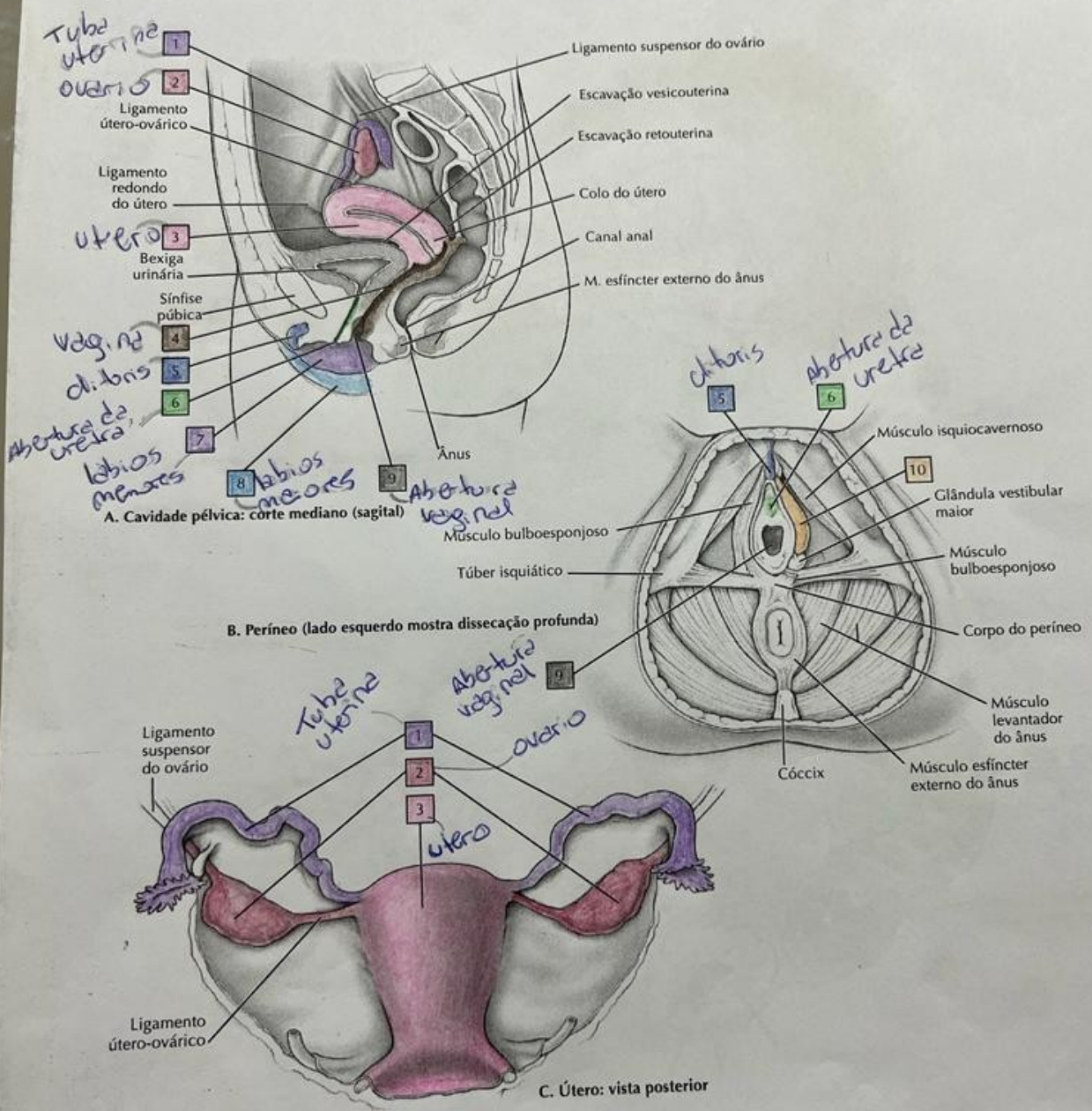
OBS: Entrega individual

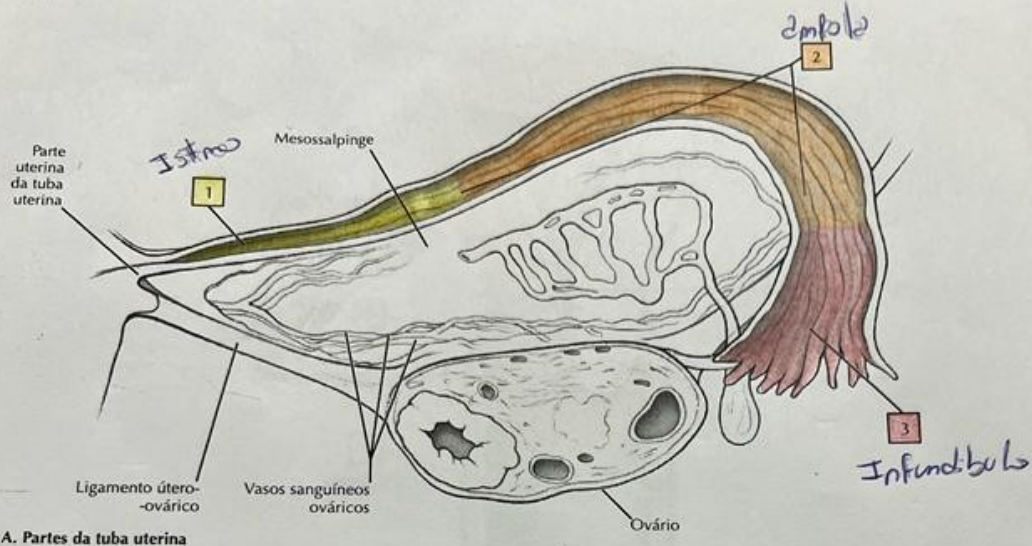
Competências a serem desenvolvidas

- Identificar os principais componentes anatômicos do sistema reprodutor feminino
- Identificar os principais componentes anatômicos do sistema reprodutor masculino
- Associar a anatomia dos sistemas com as principais disfunções nesses sistemas abordadas na fisioterapia

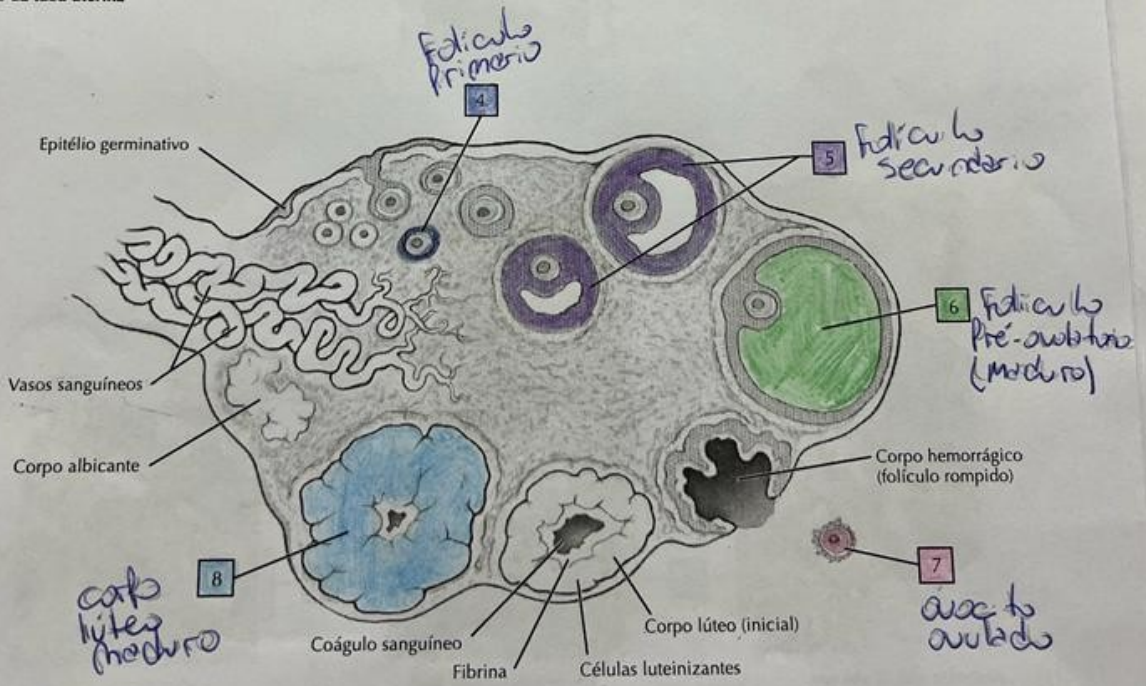
Atividade

1 – Realizar a pintura do atlas do sistema reprodutor masculino e feminino (7 páginas), identificando também as principais estruturas que compõem esse sistema nas imagens. Anexar as imagens (visíveis!!!) junto a entrega.

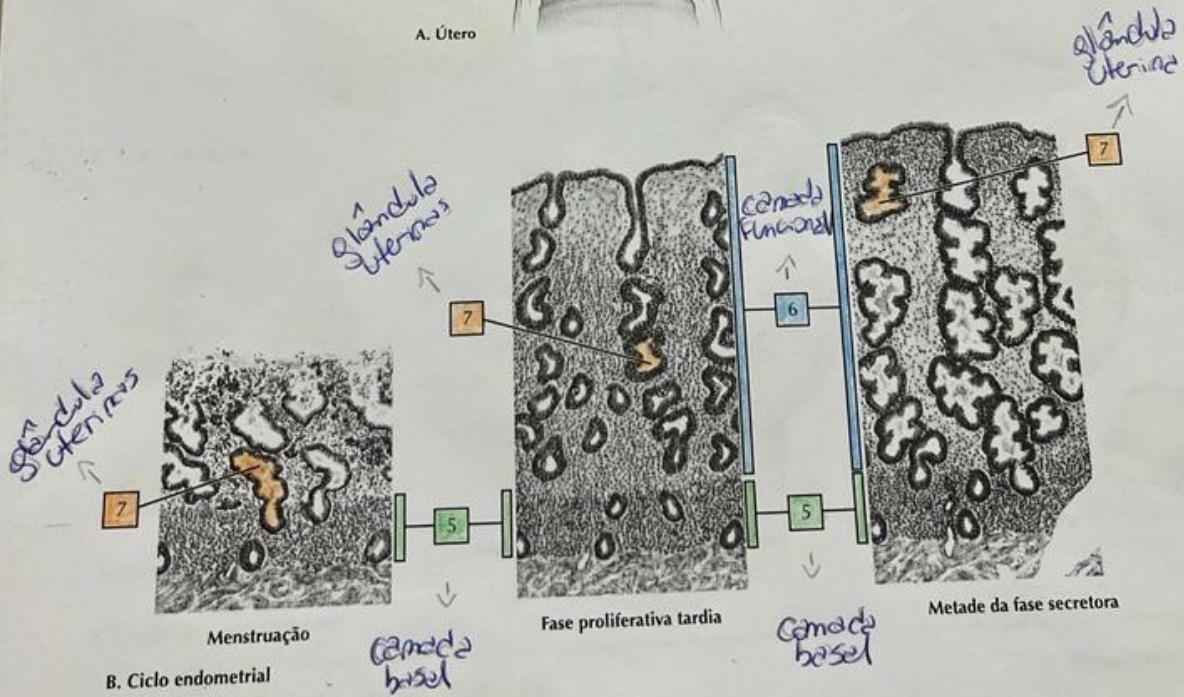
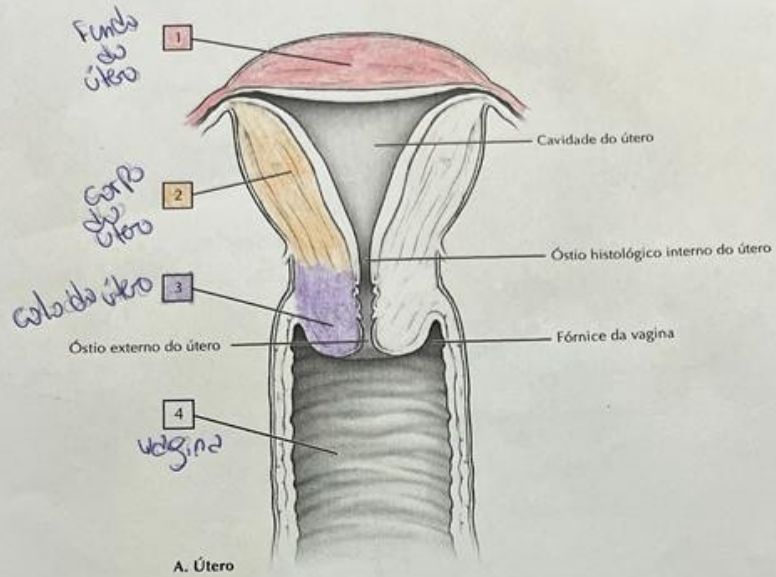


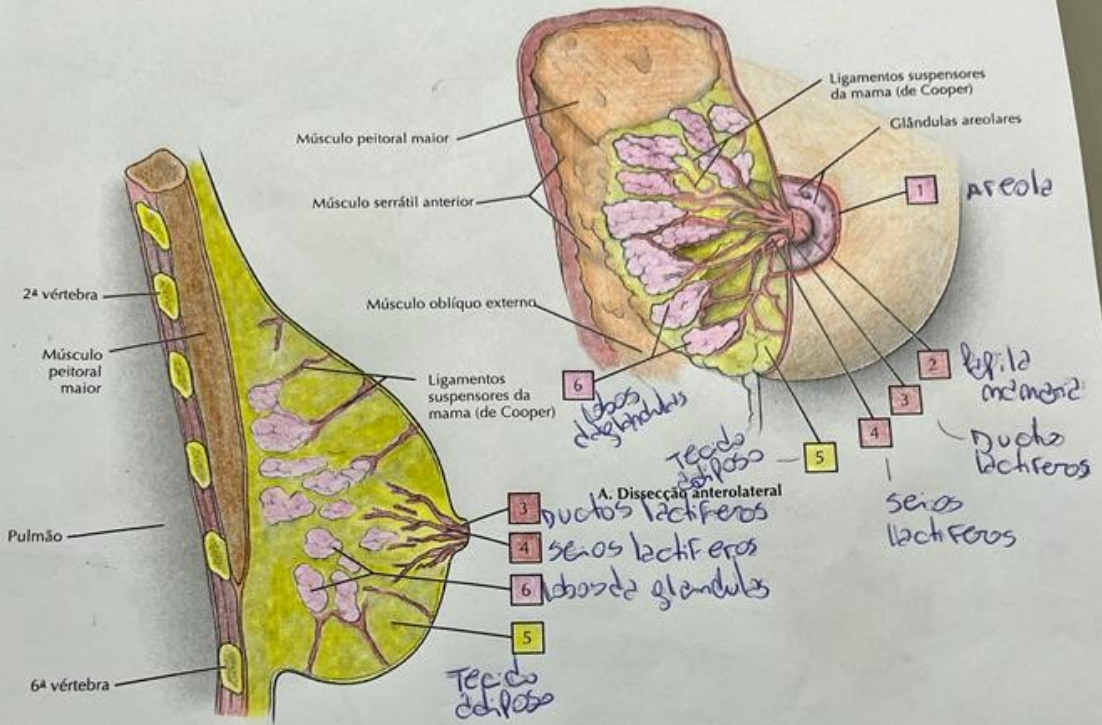


A. Partes da tuba uterina

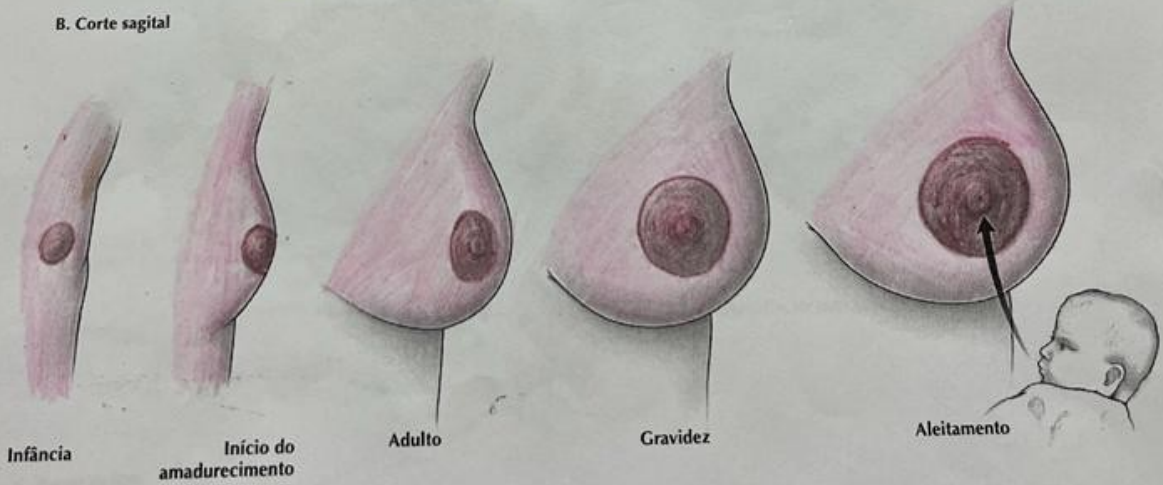


B. Ovário maduro

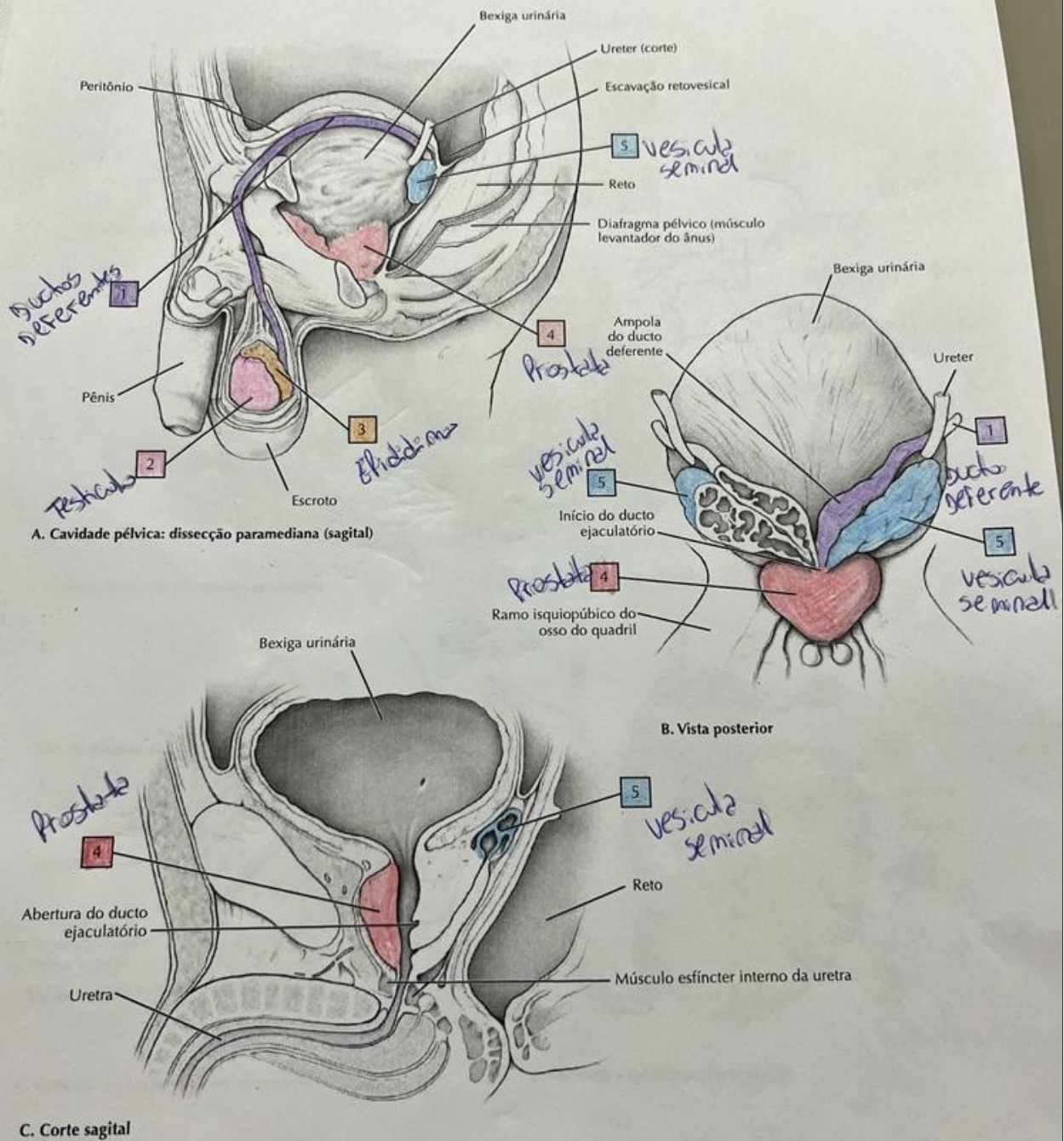


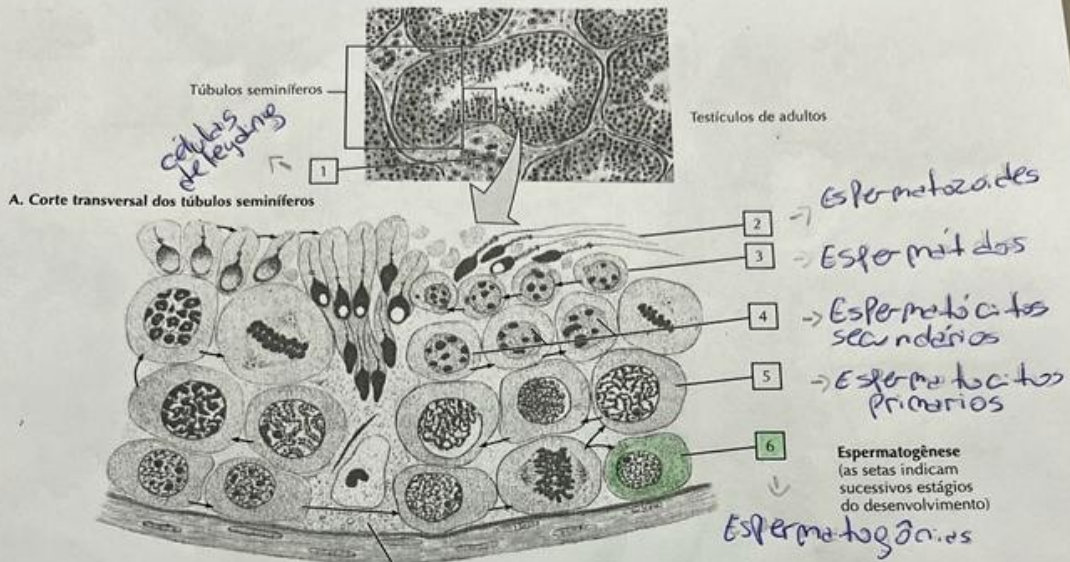


B. Corte sagital

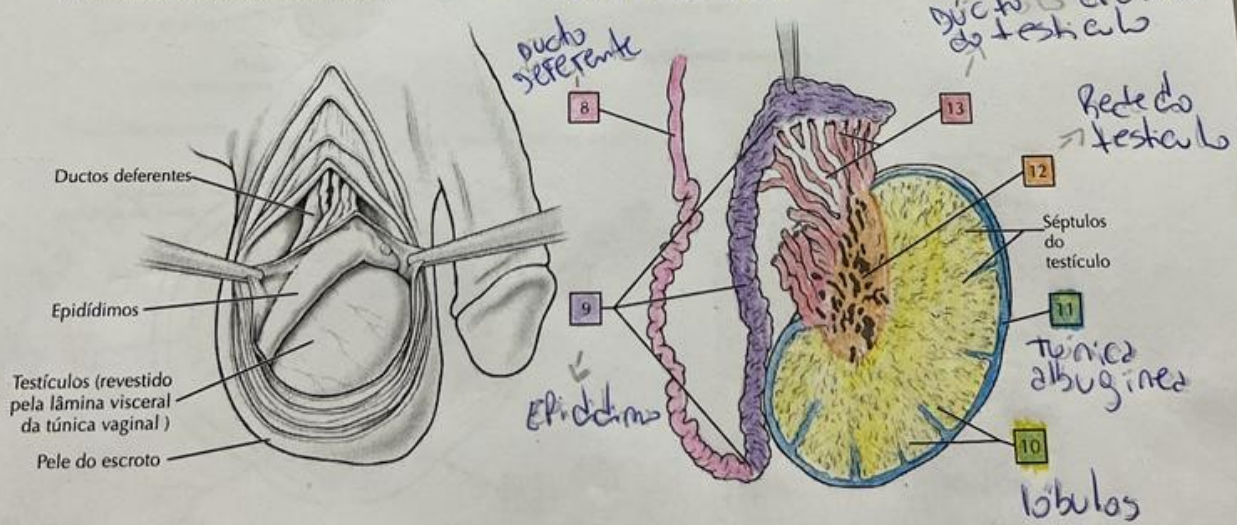


C. Estágios do desenvolvimento



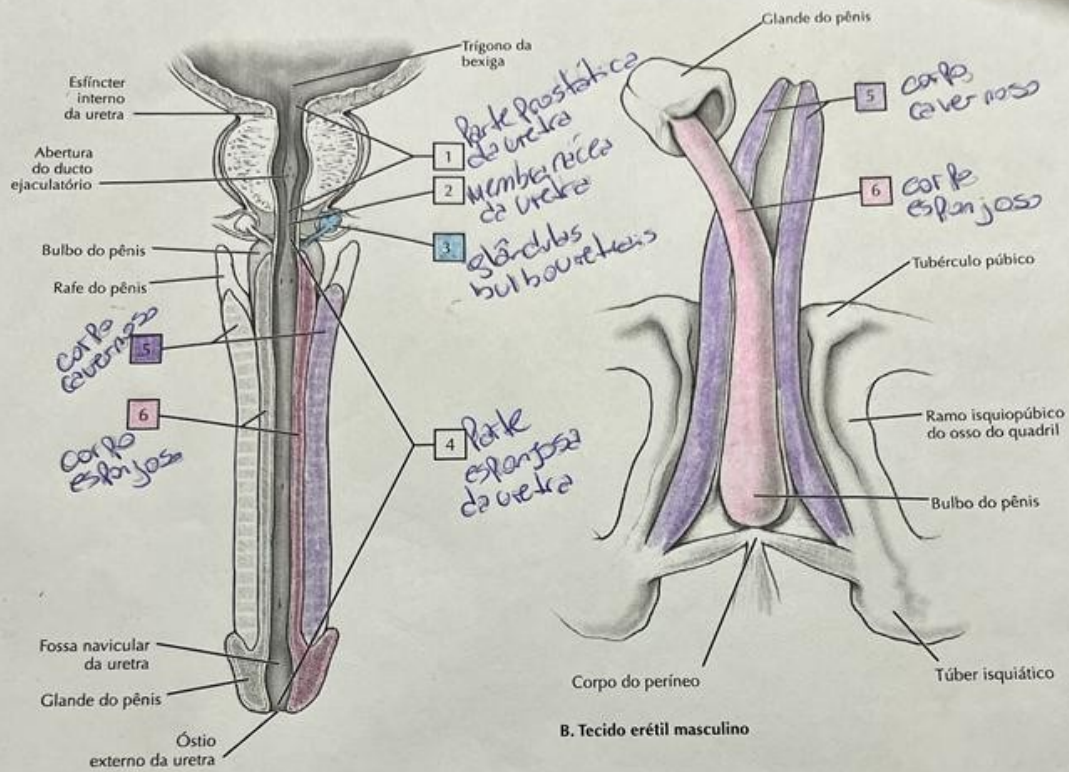


B. Corte da parede dos túbulos seminíferos

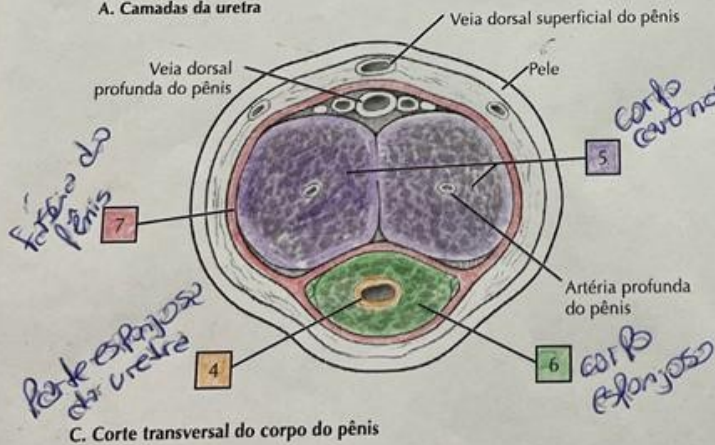


C. Testículo dentro do escroto: vista lateral

D. Testículo e epidídimo: corte sagital



A. Camadas da uretra



C. Corte transversal do corpo do pênis



D. Epitélio de transição na próstata e parte membranácea da uretra

2 – Realizar uma pesquisa indicando (e explicando) em quais disfunções principais do aparelho reprodutor feminino a Fisioterapia pode atuar.

A fisioterapia desempenha um papel importante no tratamento e na melhoria da qualidade de vida das mulheres que sofrem de varias disfunções do aparelho reprodutor feminino. Abaixo estão algumas das principais disfunções do aparelho reprodutor feminino em que a fisioterapia pode atuar:

- Incontinência urinaria: a fisioterapia pélvica e particularmente eficaz no tratamento da incontinência urinaria, que pode ocorrer devido ao enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico, fortalecer a musculatura perineal. Os fisioterapeutas podem realizar exercícios de fortalecimento muscular, biofeedback e treinamentos de controle de bexiga para ajudar as mulheres a recuperar o controle da fundação urinaria.
- Disfunções do assoalho pélvico: o assoalho pélvico e responsável por manter os órgãos pélvicos no lugar e controlar a micção e a evacuação. Disfunções como prolapso uterino, prolapso vaginal e cistocele podem ser tratadas com fisioterapia por meio de exercícios de fortalecimento, técnicas de massagem e orientações sobre o uso adequados dos músculos do assoalho pélvico.
- Dor pélvica crônica: a fisioterapia pode ser eficaz no tratamento da dor pélvica crônica, que pode ser causada por varias condições, incluindo endometriose, síndrome dos ovários policísticos (SOP) e dismenorreia. Técnicas como alongamentos, o relaxamento muscular e o fortalecimento podem ajudar a aliviar a dor e melhorar a função.
- Dor na relação sexual (Dispareunia): a fisioterapia pélvica pode ser benéfica para mulheres que sofrem de dor durante o sexo. Os fisioterapeutas podem ajudar a identificar as causas subjacentes, como tensão muscular ou falta de lubrificação, e desenvolver um plano de tratamento personalizado.

E importante lembrar que a fisioterapia para disfunções do aparelho reprodutor feminino deve ser personalizada de acordo com as necessidades individuais de cada paciente e sempre ser conduzida por um fisioterapeuta especializado em saúde pélvica.

3 – Realizar uma pesquisa indicando (e explicando) em quais disfunções principais do aparelho reprodutor masculino a Fisioterapia pode atuar.

A fisioterapia também desempenha um papel importante no tratamento de varias disfunções do aparelho reprodutor masculino.

- Disfunção erétil: a fisioterapia pode ser eficaz como parte do tratamento da disfunção erétil, especialmente quando a causa e subjacente e de origem vascular fisioterapia pode utilizar técnicas de reabilitação peniana, como exercícios específicos, estimulação elétrica e terapia a vácuo para melhorar o fluxo sanguíneo no pênis e promover a função erétil.
- Dor pélvica e crônica: a dor pélvica crônica em homens pode ser causada por diversas condições, incluindo prostatite crônica não bacteriana, a fisioterapia pode ser usada para aliviar dor por meio de técnicas de relaxamento muscular, alongamentos e terapia manual na região pélvica.
- Reabilitação pós cirurgia urológica: são cirurgias de próstata ou testículos, a fisioterapia pode desempenhar um papel na reabilitação. Isso pode incluir exercícios de fortalecimento da musculatura de assoalho pélvico e técnicas para melhorar o controle de bexiga e a função sexual.
- Infertilidade masculina: a fisioterapia pode ser parte de um programa de tratamento para homens como problemas de infertilidade, auxiliando no alívio de tensões musculares e na melhoria do fluxo sanguíneo na área genital.

Referências:

SANTOS, Maria Ederlane de Jesus. Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas: revisão integrativa. 2022. Disponível em:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/23439/1/MONOGRAFIA%20VERS%c3%83O%20FINAL%20%28RUNA%29.pdf>

STEIN, Sara Regina et al. Entendimento da fisioterapia pélvica como opção de tratamento para as disfunções do assoalho pélvico por profissionais de saúde da rede pública. **Revista de ciências médicas**, v.

27, n. 2, p. 65-72, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/4242>

FRANCO, Adryana Stéfany Gomes; CARDOSO, Mônica Neres; DA SILVA, Karla Camila Correia. A abordagem fisioterapeuta na disfunção erétil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e221101321156-e221101321156, 202. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21156/18852>

MORAIS, Thayze Lima Santos de. **Eficácia do treinamento da musculatura do assoalho pélvico (TMAP) como tratamento fisioterapêutico na disfunção sexual após prostatectomia: revisão narrativa**. 2022. Disponível em:

https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/45876/1/EficaciaTratamentoFisioterapeutico_MORAIS_2020.pdf